



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a reunião com membros do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas**

**Palácio do Planalto, 10 de novembro de 2006**

**Jornalista:** (inaudível)

**Presidente:** Veja, deixa eu terminar de dizer para vocês: não percam tempo me perguntando quem fica e quem sai. Neste momento eu vou dizer para vocês que não estou preocupado com isso. Neste momento, estou preocupado em aprofundar, durante todo este mês de novembro, os investimentos que nós precisamos fazer, o processo de desoneração que nós precisamos fazer, porque eu quero começar o ano com as soluções prontas e com as coisas funcionando bem. Depois é que eu vou pensar na questão do governo.

**Jornalista:** O senhor vai fazer uma reunião, na próxima terça-feira, para discutir infra-estrutura, receber as propostas para que a economia cresça?

**Presidente:** Nós estamos discutindo, não só no âmbito da infra-estrutura, mas também no âmbito da política de desoneração, da política fiscal. Nós precisamos destravar o País para que ele cresça. Hoje, a capacidade de investimento das prefeituras é muito pouca, a capacidade dos governos estaduais é muito pouca e a capacidade da União é muito pouca. Então, nós estamos trabalhando a hipótese de encontrar um caminho pelo qual nós vamos dotar estados, municípios e União com um mínimo de capacidade de investimento. Eu posso dizer para vocês que nós vamos encontrar soluções. Agora, isso é importante dizer, não precisa mudar a política econômica na sua essência, porque ela tem que ser aperfeiçoada, aprimorada. Eu vou repetir: nós



não abriremos mão da responsabilidade econômica e da responsabilidade fiscal, até porque, se nós agirmos de forma irresponsável, aquilo que a gente pensa que vai ser um sucesso, vai ser um fracasso. Nós já tivemos muitas experiências no Brasil. Quem tem a minha idade já acordou, muitas vezes, com mágnicas na economia que não deram certo depois. Então, nós vamos crescer com responsabilidade, nós vamos continuar controlando a inflação e nós vamos manter a responsabilidade fiscal, porque o Brasil precisa arcar com os seus compromissos. É essa seriedade que vai nos dar condições de ter um ciclo de crescimento. E podem estar certos de que nós vamos fazer as coisas da forma que sabemos fazer. Elas vão acontecer. Aqueles que não acreditam, esperem para ver que vão acontecer. O Brasil vai crescer.

Veja, o corte do gasto é um discurso já meio batido, porque todo mundo fala em corte de gasto. Acontece que tem pouco onde cortar. O que nós temos que saber é que, ao invés de a gente ficar falando apenas em cortar, nós temos que falar em como fazer este País produzir. É disso que nós precisamos e isso nós estamos discutindo com carinho.

**Jornalista:** (inaudível)

**Presidente:** No momento, se eu disser alguma coisa para vocês... permitam apenas que eu tenha o tempo de produzir uma nova proposta e apresentar para vocês, e ela será apresentada logo. Aí, depois que eu apresentar a proposta das coisas que nós vamos fazer, vou discutir com vocês a questão do governo.